

# Reabilitar com alta diferenciação no Rovisco Pais

## Centro de Medicina Física e Reabilitação já estendeu a actividade aos cuidados continuados e tem na mira o desporto adaptado e a formação profissional, entre outros serviços

Andrea Trindade

O Centro de Medicina Física e Reabilitação Rovisco Pais é o único centro do país integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS), já que o Alcoitão, em Lisboa, funciona por acordo com a Misericórdia e o centro de reabilitação do Algarve resulta de parceria com um privado. Instalado na Tocha, numa quinta que acolheu um antigo hospital para leprosos, o centro de reabilitação recebeu os primeiros utentes em Novembro de 2002 e tem vindo a crescer no número de camas, na resposta prestada e na diferenciação.

Em Maio passado abriu a primeira Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com 60 camas, especificamente diri-

gida a doentes que recuperam de acidente vascular cerebral (AVC) ou com patologia ortotraumatológica. O desporto adaptado e a criação de um centro de estágios, a aposta num centro de formação e reabilita-

### VÍTIMAS DE AVC JÁ TÊM CUIDADOS CONTINUADOS ESPECIALIZADOS NO ROVISCO PAIS

ção profissional, a criação de um laboratório de próteses, o turismo sénior e de reabilitação e uma unidade de cuidados continuados de longa duração para jovens com grandes incapacidades adquiridas (tetraplégicos, essencialmente) são alguns dos muitos projectos que

o Conselho de Administração, presidido por Manuel Teixeira Veríssimo, tem para uma quinta de 144 hectares, com um total de 16 edifícios (alguns ainda por recuperar).

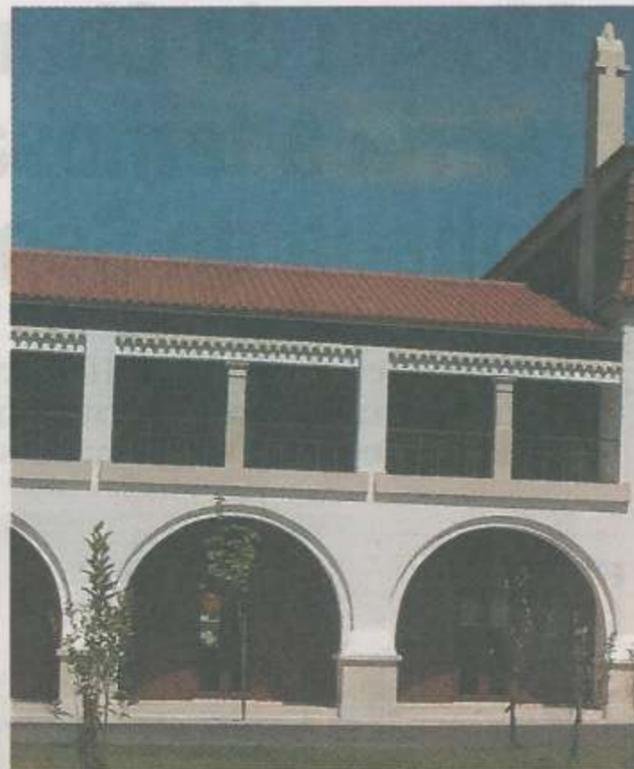
Com o estatuto de hospital central especializado na reabilitação, o Rovisco Pais responde preferencialmente às necessidades da região Centro, mas acolhe muitos utentes do Norte do país – que ainda aguarda a construção de um centro de reabilitação – e até das ilhas.

### Resposta triplicou em três anos

«Temos vindo a crescer, em termos de quantidade e qualidade dos serviços prestados», refere Manuel Veríssimo, lembrando que as camas de reabilitação, por exemplo, aumentaram de 36 para 80 nos últimos três anos, «mais do que triplicando a resposta a solicitações

de internamento». A criação de consultas especializadas – reabilitação geral, lesões encefálicas, lesionados medulares, doenças neuromusculares, distúrbio do tônus, reabilitação uroginecológica, amputados – bem como de serviços dirigidos a grupos específicos confirma a aposta na diferenciação do tratamento.

Além do pavilhão de Reabilitação Geral de Adultos, a funcionar desde Dezembro de 2002; do núcleo habitacional para deficientes e acompanhantes, com 16 apartamentos tipo T1, a funcionar desde Julho de 2005; do pavilhão com 30 camas para Reabilitação de Lesionados Vértebro-Medulares, a funcionar desde 2007; e do pavilhão para ambulatório, com área terapêutica específica, ginásios terapêuticos e desportivo, o Centro de Medicina Física e Reabilitação Rovisco



A UNIDADE tem 60 camas de cuidados continuados e apenas 30 estão já integradas na rede



ROVISCO PAIS é único centro de medicina física e reabilitação do SNS



FOTOS: DF

Pais integra, desde Maio, a primeira Unidade de Cuidados Continuados de Convalescência dirigida a doentes que sofreram AVC ou patologias ortotraumatológicas.

### Inovação no âmbito da RNCCI

«A nossa adesão à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) pode ser encarada como uma mais-valia, na medida em que lhe acrescenta serviços de grande qualidade na área da reabilitação», declara o responsável do centro. Por outro lado, o Rovisco Pais «aproveita as condições físicas e o know-how de que dispõe nesta

área para oferecer um novo serviço à população da região Centro e não só, complementando o trabalho que já realiza nas suas instalações», explica Manuel Veríssimo.

A resposta que o centro agora disponibiliza ganha ainda maior importância se pensarmos que o nosso país é «campeão europeu» em AVC e que a eles estão associadas elevadas taxas de morbilidade e mortalidade. Os doentes precisam de tratamento de reabilitação o mais precocemente possível e este deve ser prestado em unidades especializadas, onde estão os profissionais mais vocacionados para o fazer e os equipa-

mentos necessários. Ao mesmo tempo, são libertadas camas de internamento nos hospitais da região.

Sejam um doente de AVC ou um idoso que foi submetido a uma prótese de anca, quanto mais cedo for iniciado o programa de reabilitação, maior sucesso terá. Devolver o máximo de autonomia possível e potenciar as capacidades que o doente manteve são os objectivos da intervenção.

A unidade de cuidados continuados de convalescência possui 60 camas, mas apenas 30 pertencem já à RNCCI. A administração do Rovisco Pais espera em breve conseguir a

contratualização das restantes camas, onde o utente pode permanecer até 30 dias. |



MANUEL TEIXEIRA VERÍSSIMO preside Conselho de Administração

# vpg

vidal pereira & gomes, lda